

ATA DA DUCENTESIMA NONAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos dezanove dias do mês junho do ano de dois mil e doze, às nove horas realizou-se a
2 **Ducentésima Nonagésima Segunda Reunião Ordinária** do Conselho de Saúde do Distrito Federal,
3 no Plenário do Edifício Lino Martins - 5º andar, com a presença do Presidente do CSDF Rafael de
4 Aguiar Barbosa e da Secretária Executiva do CSDF Ivanda Martins Cardoso e dos Conselheiros
5 Titulares: Fernanda Nogueira, Armando Martinho Raggio, José Bonifácio Carreira Alvim, Maria
6 Natividade Santana, João Cardoso, Lucilene Úrsula, Antonio Agamenon, Paulo Pires, Sérgio
7 Ramos de Freitas, Helvécio Ferreira da Silva, Thiago Sousa Neiva, Antonio Carlos Pinho, Yara
8 Dias Silva, Fernanda Mascarenha Rocha, Raimundo Nonato Lima e Michel Platini Gomes
9 Fernandes e dos Suplentes: Roselle Bugarin Steenhouwer, José Carlos Valença Correia, Lucas
10 Cardoso Vera Neto, Edi Sinedino Oliveira Sousa, José Arnaldo Pereira Diniz, Luiz Carlos Macedo
11 Fonseca Maria Cristina Lopes e Regina Lúcia Cohen. **ITEM 01** - Verificado a existência de quorum
12 a Secretária Executiva iniciou os trabalhos com a leitura e aprovação das pautas, em seguida
13 passou-se para leitura e aprovação das Atas 289º RO, 290º RE e 291º RO as quais foram aprovadas
14 com as emendas por unanimidade **ITEM 02- INFORMES E INDICAÇÕES: Presidente:** não
15 houve. **Secretária Executiva:** Informou que o **Seminário Nacional Permanente entre o**
16 **Ministério Público e o Controle Social** acontecerá dias 23 e 24 de agosto em local a ser definido,
17 informou que acontecerá dia 22/07 a **XIII Plenária de Conselhos de Saúde do DF** no Auditório
18 da Fundação Hemocentro de Brasília das 08h às 16horas, solicitou que os Conselheiros do DF
19 participem e discutam os temas propostos pelo CNS, comunicou aos conselheiros que no dia 21/06
20 pela manhã e pela tarde e dias 26 e 28/06 a tarde a partir das 14horas, Rodrigo técnico da SUPRAC
21 estará a disposição para discussão, análise e sugestão do Plano de Saúde 2012/2015, informou que
22 foi enviado ao CSDF memorando nº 01/2012-MNP/SUS/DF, comunicando a substituição e a
23 designação de membros da Mesa de Negociação Permanente do SUS. **Conselheiros:** não houve.
24 **ITEM 03- APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO: 1- Apresentação do Dr. Menezes Diretor**
25 **Executivo do Fundo de Saúde do DF.** Tema: Orçamento, Execução Orçamentária do 1º
26 quadrimestre. Discorreu sobre o orçamento da SES-DF, dotação orçamentária, despesas
27 autorizadas, execução orçamentária por categoria, financiamento dos Recursos Federais para
28 transferência fundo a fundo para SES-DF, explicou sobre as portarias existentes e os blocos de
29 financiamentos. Após a exposição foi aberto para os debates. Conselheiro Helvécio lembrou que
30 não houve a confirmação pelo CSDF do nome de José Menezes, para o cargo de Diretor do FSDF
31 como manda a lei, diante disto, solicita uma apresentação formal ao CSDF. Menezes iniciou
32 falando sobre sua formação em Políticas Públicas pela UNB, com experiência profissional de 25
33 anos na área de gestão pública. Conselheiro Helvécio questionou sobre a atual composição da
34 Comissão de Orçamento e Financiamento, solicitou da Secretária Executiva a leitura dos membros
35 da Comissão, colocou a existência da Lei Complementar nº 11/96 e a necessidade do CSDF tomar
36 conhecimento da matéria para poder realizar o acompanhamento e monitoramento. Solicitou
37 pactuação de datas das reuniões com o FSDF e o CSDF. Conselheira Nilce colocou que nunca
38 houve chamamento de reunião com a Comissão do CSDF e Comissão de Administração do FSDF.
39 Colocado à disposição material exposto na apresentação pelo diretor do FSDF. Conselheira Nilce
40 solicitou agendamento de reunião e conselheiro Helvécio destacou que a responsabilidade de cobrar
41 as reuniões é do CSDF e enfatizou a necessidade do conhecimento da legislação. Conselheiro
42 Agamenon informou desconhecer o assunto e que os membros que participam da Comissão de
43 Administração do FSDF devem apresentar ao CSDF todos os informes. Conselheiro Tiago colocou
44 que há necessidade de apropriação do assunto em conjunto com Dr. Lucas – SUPRAC e o Dr.
45 Menezes – FSDF e propôs que na 1ª reunião se apresente indicadores para poder ser realizado
46 acompanhamento do FSDF. Presidente colocou ao Plenário que conhece pessoas de má fé que
47 utilizam os dados de forma incorreta. Conselheira Nilce solicitou qualificação de todos. Presidente
48 colocou que a vinda do FSDF ao CSDF é para trazer transparência ao Controle Social e que
49 pretende qualificar o CSDF. Conselheira Natividade informou ao Plenário que o CNS tem área
50 específica para qualificação de conselheiros e a área de orçamento está ligada ao COFIN. Salientou
51 que o CSDF está muito próximo ao CNS e sugeriu que esta Comissão que participa do FSDF faça
52 esta capacitação para apropriação da matéria. Secretária Executiva informou que foi contactado a
53 COFIN e que a partir de agosto de 2012 estará programando a capacitação do CSDF. **2-**
54 **Apresentação: Dra. Elienai Alencar - Diretora do CEREST.** Tema: Política de Saúde do
55 Trabalhador. Iniciou agradecendo o convite para apresentar a Política Nacional de Saúde do



56 Trabalhador – PNST. Informou sua formação profissional e discorreu a apresentação do histórico
57 do CEREST com diretrizes e as estratégias nas três esferas. Apresentou o histórico da implantação
58 da Política no DF e suas estratégias Informou que em 2007 a Saúde do Trabalhador passou a
59 pertencer ao organograma da SVS/SES-DF. Destacou que o papel da Medicina do Trabalho é
60 diferente da Saúde do Trabalhador. Discorreu sobre o Sistema de Informação de Agravos de
61 Notificação Compulsória, aspectos epidemiológicos da Saúde do Trabalhador, ações realizadas
62 pelo CEREST-DF, mapeamentos pelo Núcleo do Trabalhador rural e parcerias com ONGS,
63 EMATER entre outros, sensibilização e capacitação em Saúde do Trabalhador. Finalizou
64 apresentando os desafios para a atual gestão fazendo inserção de ações da Saúde do Trabalhador
65 em todos os níveis de atenção, notificação de agravos, articulações intra e intersetorial, capacitação
66 dos servidores. Após apresentação abriu para os debates. Conselheira Yara parabenizou o trabalho
67 apresentado, conselheiro João Cardoso solicitou esclarecimentos sobre a existência de estatísticas
68 de doenças relacionadas ao trabalho. Conselheiro Tiago questionou sobre a existência de dados
69 sobre absenteísmo por áreas de atuação. Presidente esclareceu a diferença entre DISOC e CEREST,
70 Conselheiro Agamenon parabenizou apresentação e destacou que foi apresentada estatística das
71 doenças, porém enfatizou que a preocupação maior deve ser com a prevenção, diz não ter sido
72 falado sobre exames periódicos dos trabalhadores, solicitou pautar a discussão do Artigo 271 – Lei
73 840 para ser discutido em reunião no CSDF. Conselheira Maura (Conselho Núcleo Bandeirante)
74 parabenizou apresentação e solicitou que os trabalhadores que estão trabalhando em via pública e
75 exemplificou o SAMU estão em risco contínuo e que necessita ser pautada para discussão a
76 implantação de uma Política específica. Expositora respondeu aos questionamentos informando que
77 o CEREST capacita todos os setores. Informou que o DISOC/SES-DF que é responsável pelos
78 dados de absenteísmo na SES-DF. Dra. Elienai informou que não tem ninguém nomeado no
79 CEREST, a não ser ela e uma pessoa do apoio logístico, dificultando o desenvolvimento das
80 tarefas. Conselheiro Helvécio informou sobre os agravos verificados na SES-DF relacionado às
81 doenças ocupacionais na SES-DF. Propôs pautar nas próximas reuniões do CSDF o planejamento
82 das ações para divulgação CEREST, DISOC e DISAT. Carlos Valério que participava da reunião
83 como convidado, informou que já participou de discussões sobre Saúde do Trabalhador e que não
84 visualiza ações para reabilitação dos servidores. Acácio, conselheiro do Conselho Regional de
85 Sobradinho- CRS, destacou a necessidade do trabalho em rede e que o CSDF necessita discutir a
86 Portaria 60 da SES-DF onde desfaz o CEREST de Sobradinho, conselheiro Bonifácio apontou dois
87 pontos de discussão, promoção e prevenção e que o SUS tem diversas variantes como acidentes
88 com trauma e violências externas que desgastam o SUS. **3- Apresentação pelo Conselheiro Tiago**
89 **Neiva sobre a Portaria nº 75.** Discorreu sobre o histórico da Atenção Primária em Saúde e da
90 Estratégia de Saúde da Família (ESF) no DF, apresentando seus fatores limitantes ao sucesso e
91 sugestões para sua consolidação. Dentre os fatores limitantes, ressaltou a infra-estrutura precária da
92 ESF, exemplificando com fotos da unidade básica onde trabalha. Também, dentre os fatores que
93 colocariam em risco a APS-ESF no DF, apresentou a Portaria Nº 75 SES-DF de 16 de maio de
94 2012, que, colocada em prática, representaria a desconstituição das equipes de saúde da família,
95 uma vez que retiraria delas os médicos de família para que atendessem a pacientes advindos dos
96 pronto-socorros, muitos destes estrangeiros ao DF. Relatou que, apesar do texto não determinar
97 literalmente a referida ação, chegou ao Sindmédico DF uma gravação anônima em que o Diretor de
98 Saúde de Planaltina, (este relatou) tendo conversado com o governador e com o secretário de saúde
99 do DF, diz-se obrigado a cumprir a ordem: os médicos de família deveriam atender aos pacientes
100 do pronto-socorro. Referiu também inúmeros episódios de assédio moral a servidores de Planaltina
101 e de Sobradinho, sendo obrigados a cumprir ordens não contidas na Portaria 75, deixando de
102 assistir suas populações adscritas em favor dos pacientes do PS HRS por até 8 horas/semana. Em
103 outras palavras, tornando os médicos de família em médicos de PS na atenção primária em saúde
104 (APS). Concluiu afirmando que os médicos de Sobradinho estariam intensamente descontentes,
105 inclusive pretendendo solicitar exoneração/demissão da SESDF, o que agravaria a carência destes
106 profissionais. Após a apresentação foi aberta às discussões. Presidente esclareceu que nas reuniões
107 do CSDF escutam o que querem e o que não querem. Solicitou ao expositor que apresentasse as
108 novas **clínicas da família** que a SES-DF inaugurou nesta gestão. Destacou que em 16 meses foram
109 reformados 15 Centros de Saúde. Os investimentos na Atenção Básica é prioridade de gestão,
110 foram chamados todos os concursados, e será implantado um serviço de Tele medicina na Atenção

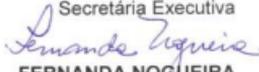
111 Básica, tudo isso demonstra o compromisso da gestão com uma Atenção Básica de qualidade, sobre
112 a Portaria 75 esclareceu que fez o que o Ministério de Saúde orienta, destacou que não solicitou que
113 o médico faça sua carga horária fora do seu local de trabalho, mas sim com a agenda aberta no seu
114 local de origem. Colocou que se sentiu desconfortado em saber que a entidade que o representa
115 faça uma gravação para ser utilizada e que isto poderá ser caracterizado como crime. Conselheiro
116 Agamenon colocou que não apóia a atual gestão e questionou se os médicos são obrigados a
117 obedecerem a Portaria nº 75 e quanto a denúncia que foi feita se foi oficializada. Conselheiro Lucas
118 colocou ao Plenário que é crime quem realiza gravação e que é crime quem divulga o ato. Salientou
119 que na classificação de risco a avaliação azul e verde é caracterizada Atenção Básica e que a
120 Gestão está tentando corrigir o fluxo nos atendimentos. Conselheiro Tiago posicionou-se favorável
121 à contratação temporária de servidores, dentro dos termos de ajustamento de conduta do Ministério
122 Público com a SESDF, assim como que a gravação foi enviada anonimamente para o Síndico Médico,
123 mas não divulgada publicamente por esta entidade. Referiu que tudo o que foi dito no conselho
124 acerca da gravação foi também dito publicamente em assembleia sindical por pessoas que
125 estiveram na reunião em questão. Propôs revogação imediata da Portaria 75 e instituição de Câmara
126 Técnica da Atenção Primária em Saúde (externa à SESDF) para avaliação das políticas de APS no
127 DF, assim como proposições de políticas pertinentes para a priorização, de fato, da atenção
128 primária em saúde." Conselheiro Bonifácio colocou que o sistema está em crise devido à
129 superlotação das emergências. Conselheira Regina destacou que a Ceilândia é um centro de
130 referência para HIV-AIDS e que está sem médico especialista. Solicitado pelo Conselheiro
131 Helvécio a verificação do quorum. Conselheira Úrsula enfatizou que denunciou a arbitrariedade
132 que foi colocada e que o Secretário de Saúde deixou muito claro que os profissionais devem
133 realizar sua carga horária no seu local de trabalho. Conselheira Yara colocou que está incomodada
134 com os poderes que querem ter os conselheiros trabalhadores, gestores e usuários. **4. Processo nº**
135 **060.009.841/2011.** Assunto: Abertura de Convênio/ Clube da Saúde. Relator: Conselheira Maria
136 Cristina. Iniciou colocando que o Convênio tem finalidade de atender servidores da SES-DF para
137 implantação do CAPS I atender pacientes que necessitam da especialidade em Saúde Mental da
138 SES-DF e minuta do Convênio. Após análise Convênio CAPS I e a SES-DF, não foi determinado
139 abrangência de atendimento (SES-DF ou GDF), orçamento que será utilizado planilha de
140 implantação e implementação e encaminhou retorno às áreas técnicas para diligência. Após
141 apresentação aberto discussão. Conselheira Fernanda colocou que deverá haver parecer do
142 Coordenador de Saúde Mental para análise e pronunciamento e que há necessidade de se manter o
143 Plano de Saúde Mental e não se criar CAPS independentes. Conselheiro Bonifácio colocou que o
144 Clube da Saúde poderá realizar atendimento e deve ficar claro quem disponibilizará os recursos
145 humanos. Será a SES-DF Há necessidade de discussão para aprofundamento da solicitação.
146 Conselheiro Helvécio informou que este processo possui parecer do Coordenador de Saúde Mental.
147 Informou que o Clube da Saúde tem recursos próprios e que após estudos dos profissionais da rede
148 verificou-se a necessidade de propor atender a Saúde Mental e que os Recursos Humanos serão da
149 SES-DF e as instalações e agrupamentos é do Clube da Saúde. Conselheiro Agamenon solicitou
150 reflexão do CSDF sobre o convênio solicitado. Conselheira Natividade colocou que existe abertura
151 para atendimento do trabalhador e que é legítimo através do Decreto nº 7578. **5. Processo nº**
152 **060.004800/2012.** Assunto: Plano Distrital de Saúde Bucal 2012-2015. Relatores: Conselheiros Edi
153 Sinedino e Jose Arnaldo. Iniciou sua apresentação realizando histórico considerando a necessidade
154 de ampliação do acesso da população do Distrito Federal aos serviços de Saúde Bucal na SES-DF
155 obedecendo aos princípios do SUS e às diretrizes do programa Brasil Sorridente do Governo
156 Federal parte da Política Nacional de Saúde Bucal. Informou que o processo traçou
157 preliminarmente o perfil da atual estrutura da Saúde Bucal da SES/DF, com suas unidades de
158 atendimento, capacidade instalada, capacidade prevista, recursos humanos existentes e demanda
159 regionalizada. Salientou que foi proposta uma série de ações de reestruturação do serviço e de
160 recomposição dos recursos humanos, necessárias para tornar efetiva a participação do seguimento
161 público em Saúde Bucal, no período de 2012 a 2015. Após a análise e reconhecendo a importância,
162 recomendou ao Plenário do Conselho de Saúde do Distrito Federal a sua APROVAÇÃO. Após a
163 apresentação foi aberto às discussões. Conselheira Regina destacou que os pacientes com HIV
164 estão sendo recusado o atendimento devido sua patologia. Conselheiro Luis Carlos questionou se o
165 Plano abrange todo o DF e foi confirmado pela expositora. Após votação foi aprovado por

166 unanimidade com ressalva do atendimento dos pacientes portadores de HIV. **ITEM 04 –**
167 **DISTRIBUIÇÃO: 1- Processo nº 060.008.871/2011-** redistribuição. Assunto: Projeto Básico para
168 atendimento oftalmológico aos pacientes portadores de GLAUCOMA. Distribuído para
169 Conselheira Natividade. **2- Memo nº 102/2012.** Assunto: autorização para realização da XXXV
170 campanha anti-rábica de cães e gatos no Distrito Federal. Será distribuído na próxima Reunião do
171 CSDF. Não havendo mais nada a ser discutido encerrado a reunião às 13h30min. Para constar, eu,
172 Sandra Mendes Pinto, secretária ad hoc, lavrei a presente ata para posterior apreciação e assinatura
173 dos Conselheiros.

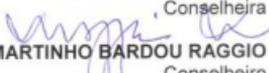
174
175
176 Brasília, 19 de Junho de 2012

177
178
179
180
181 **RAFAEL DE AGUIAR BARBOSA**
182 Presidente

183
184
185 **IVANDA MARTINS CARDOSO**
186 Secretária Executiva

187 

188 **FERNANDA NOGUEIRA**
189 Conselheira

190
191 
192 **ARMANDO MARTINHO BARDOU RAGGIO**
193 Conselheiro

194
195
196 **ROSELLE BUGARIN STEENHOUWER**
197 Conselheira

198
199
200 **JOSÉ BONIFÁCIO CARREIRA ALVIM**
201 Conselheiro

202
203 **JOSÉ CARLOS VALENÇA CORRÊA**
204 Conselheiro

205
206
207 **MARIA NATIVIDADE GOMES DA S. T. SANTANA**
208 Conselheira

209
210
211 **LUCAS CARDOSO VERAS NETO**
212 Conselheiro

213
214
215 **JOÃO CARDOSO DA SILVA**
216 Conselheiro

217 
218
219 **EDI SINEDINO OLIVEIRA SOUSA**
220 Conselheira

221
222 **LUCILENE URSULA LORIATO MORELO**
223 Conselheira

226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277

ANTONIO AGAMENON T. VIANA
Conselheiro

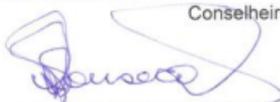
PAULO PIRES
Conselheiro

SERGIO RAMOS DE FREITAS
Conselheiro

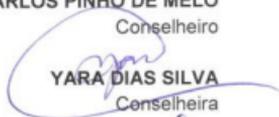
HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Conselheiro

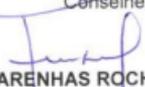
TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro

do Conselho Brasileiro de
JOSÉ ARNALDO PEREIRA DINIZ
Conselheiro


LUIS CARLOS MACEDO FONSECA
Conselheiro

ANTONIO CARLOS PINHO DE MELO
Conselheiro


YARA DIAS SILVA
Conselheira


FERNANDA MASCARENHAS ROCHA
Conselheira

MARIA CRISTINA LOPES
Conselheira

REGINA LUCIA PINTO COHEN
Conselheira

Wilder Platini
MICHEL PLATINI GOMES FERNANDES
Conselheiro

SANDRAMENDES PINTO
Secretária ad hoc